

# BOLETIM INFORMATIVO



Associação dos Empregados  
Aposentados da Caixa no DF



**A AEADF visita o novo presidente da FUNCEF, Ricardo Pontes, e discutem equacionamento, desinvestimento e Mulheres pré-78. (pag.6)**

## **Editorial:**

Leopoldina fala das entregas da AEADF

## **A prestação de serviços da AEADF**

A AEADF apresenta os projetos novos, já em andamento, e que estão atraindo mais os associados (pags. 1 e 2)

## **Projeto A Arte de Ler**

Nara Fontes, Coordenadora do projeto A Arte de Ler, fala das atividades que estão sendo desenvolvidas e convida os associados a ler e participar do grupo (pag. 3)

## **Eleições Extraordinárias da FENACEF**

Uma análise dos índices de participação (pag. 8)

## **Leopoldina Colares e Marlene Rodrigues**

Na Festa de São João do Sindicato dos Bancários de Brasília, a atual e a ex-presidente da AEADF se encontram e falam em parcerias (pag. 9)

## **Saúde Caixa:**

Teto de 6,5% não cobre despesas do programa e CONTRAF/CUT cobra retirada desse limite (pag. 9)

## **A Saga da AEADF nos XII Jogos FENACEF 2023.**

Vem aí o suplemento editorial do Boletim Informativo sobre os Jogos da FENACEF.

## Conselho Deliberativo

### CONSELHO DELIBERATIVO TITULARES

Alcino Marçal de Almeida  
Joanes Brito de Bastos  
José Afonso R. Rego  
Ademilton Pereira Félix

### SUPLENTES

Floriano Kruly Neto  
Marli Oliveira Lima  
Rosane Mari Ramos Cabral

### CONSELHO FISCAL TITULARES

José Adroaldo Gonçalves  
Antônio Earle Ferreira de Souza  
Vilmar Pereira da Rocha

### SUPLENTES

Francisco Russo Júnior  
Geraldo Silva Pinto  
Maria Helena Alves Santana

### DIRETORIA EXECUTIVA

Leopoldina M. C. Araújo  
Francisco Julho de Souza  
Izildinha Esmeraldo de Oliveira  
Hilda Maria Severo  
Marco Antônio Lopes  
Raul Rocha Braga  
Liane Eunice Tietze  
Regina Coeli de Souza Chagas

### EDITORIA RESPONSÁVEL

Leopoldina Maria Colares de Araújo  
Francisco Julho de Souza (Chico Julho)  
José Afonso Rodrigues Rego  
Wagner Luís Pinto

### PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

Wagner Luís Pinto

### PROJETO GRÁFICO

Queroumsite.net



Associação dos Empregados  
Aposentados da Caixa no DF



## Um pouco de nossas entregas.

A presente edição do Boletim Informativo fala da prestação de serviços de nossa Associação. Não de todos os serviços, mas de alguns e de algumas novidades importantes. Ainda não conseguimos cumprir todos os objetivos descritos no Estatuto nem, por inteiro, a plataforma de propostas da campanha, com que chegamos a mais um mandato, tendo a renovação de mais de 60% do corpo diretivo.

No entanto, evoluímos bastante. Ao pensar em algum projeto novo, a experiência mostrou que era necessário amadurecer a ideia antes de implantá-la, por mais que a espera fosse incômoda e, às vezes, atormentadora. Tal aconteceu com os projetos "Canto do Serrado" e "A Arte de Ler", por muito tempo incubados, mas que, depois de implantados, em pouco tempo se mostraram exitosos.

Antes da instalação desses projetos, muita discussão, planejamento e muito critério na escolha de quem iria comandá-los. Para o Coral, depois da análise de currículos, decidimos pela contratação do músico e maestro Michael Daniel Moran Lopes. No caso de A Arte de Ler, convidamos a poetisa Nara Fontes, associada e colaboradora antiga da Associação. Ela imediatamente aceitou o convite e abraçou o projeto com muito empenho e arte, e a título de trabalho voluntário.

O Coral já conta com mais de 30 participantes e se apresentará no encontro de Corais de Caeté (FENACANTO), em Minas Gerais, a acontecer no período de 22 a 25 de agosto próximo. A Arte de Ler, em seus três encontros, elegeu o estudo da poesia de Cora Coralina e a prosa da admirável e imortal obra de Clarice Lispector: A Hora da Estrela.

Outro serviço especial, de muita aceitação e demanda de nossos associados foi o projeto "Leão sem Complicação", pelo qual contratamos um contador para orientação aos associados no preenchimento da declaração do Imposto de Renda.

Pois bem, o Boletim Informativo, nesta edição, vai falar um pouco dessas entregas que, somente são possíveis e alentadoras, quando o associado participa, prestigia, dá a sua cota de interesse. Somente assim a Administração entende que pode seguir em frente.

*Leopoldina Maria Colares de Araújo  
Presidente da AEADF*

# Prestação de Serviços da AEADF

A atual administração da AEADF, que assumiu em 01.04.2022 e vai até 31.03.2025, adotou como lema "Fazer Mais e Melhor", isto é, trabalhar no sentido de melhorar o que estava bom na administração anterior e trazer projetos novos, ampliando a prestação de serviços ao associado. Para saber como isso está acontecendo, o Boletim Informativo foi ouvir dirigentes e responsáveis pelas ações e projetos. Veja a seguir.

## INOVAÇÕES



Segundo o Vice-Presidente da AEADF, Francisco Julho de Souza, as inovações, apenas elas, são suficientes para justificar a proposta da Administração de fazer mais e melhor. *"Estamos melhorando a pauta de serviços e estruturando novos projetos e, com isso, nota-se um crescente*

*envolvimento dos associados com a Associação: maior presença nos eventos e maior busca pelos serviços oferecidos. A casa está mais cheia e mais movimentada."* Essa maior aproximação do associado, ainda segundo Chico Julho, deve-se, em parte, à introdução dos seguintes serviços ou projetos:

### CORAL DE VOZES

Foi surpreendente o número de inscrições recebidas e o tempo de formação do Coral. A Associação contratou um maestro, o músico Michael Daniel Moran Lopez, e a empolgação tomou conta dos participantes que logo batizaram o projeto como "Coral Canto do Cerrado" e assumiram, de saída, o grande desafio de participar do festival de corais FENACANTO, a ser realizado em Caeté/MG, em agosto próximo. Em preparação para esse compromisso, o Coral vem ensaiando duro e se apresentando em alguns eventos tradicionais da Associação. Marco Antônio Amorim falou de sua alegria de participar do Coral. *"Sempre gostei de cantar e vinha incentivando a Presidente Leopoldina a constituir o Coral, o que, aliás, já era pensamento dela. Orgulho-me de ter sido o primeiro candidato a fazer inscrição e, democraticamente, o batizamos de Canto do Cerrado, uma feliz associação com o nosso bioma. O coral já conta com trinta pessoas inscritas e estou sempre motivando outros a participarem."*

### A ARTE DE LER

Outro projeto que também começou embalado foi o de leitura, batizado como "A Arte de Ler". Sob a coordenação da poetisa Nara Fontes, os participantes se reúnem mensalmente, às primeiras quintas-feiras, tendo iniciado suas atividades com a poesia de Cora Coralina e a prosa de Clarice Lispector. Há uma grande manifestação de interesse dos associados por esse projeto. A Coordenadora fala mais sobre o projeto. Veja na página 3.

### LEÃO SEM COMPLICAÇÃO

Teve início este ano o projeto "LEÃO SEM COMPLICAÇÃO", com o qual a AEADF presta aos associados orientação no preenchimento da Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda. E essa é uma prestação de serviço que veio para ficar. Mediante agendamento, um contador contratado pela AEADF fica à disposição dos associados em dia da semana pré-programado, no período dos dois meses que antecedem o prazo final de entrega do documento à Receita Federal. Esse serviço mostrou-se de grande utilidade para os associados, sobretudo para dirimir dúvidas relacionadas à forma de declaração das contribuições extraordinárias, o que tem levado muitos a terem a declaração retida em malha fiscal.

### APOIO JURÍDICO

A AEADF mantém atendimento aos associados para orientação jurídica sobre questões relacionadas com direitos pós-emprego e sobre encaminhamento de situações de seu cotidiano. Esse serviço é prestado pela advogada Dra. Dalila Brandão do Serro, entrevistada pelo Boletim Informativo. Veja página 4.

### SISTEMA DE GESTÃO

Acha-se em estudo a contratação de um sistema de gestão de processos, a ser implantado na AEADF, o que permitirá o controle de todos os

processos e um fluxo de informações mais confiável. Segundo avaliação do Diretor Financeiro da AEADF, Raul Rocha Braga, "trata-se de uma solução tecnológica, já devidamente testada na APEA/SP, cujos módulos responderão bem às necessidades da AEADF, permitindo, com segurança, uma adequada estruturação administrativa." Talvez seja esse, ainda na avaliação de Rocha Braga, "o mais importante legado da atual às futuras administrações da AEADF."

A apresentação do sistema à Diretoria, pela empresa proprietária e gestora, ocorreu no dia 27 de abril passado, na sede da AEADF.

Posteriormente, para conhecer detalhes do sistema e o seu funcionamento no dia a dia, o Diretor Financeiro e um empregado, que ficará responsável pela sua operacionalização de rotina, visitaram a APEA/SP. A Diretoria da AEADF deve decidir pela contratação.

**(Observação:** antes do fechamento desta edição do BI, o Diretor Financeiro, Raul Rocha, informou que o contrato havia sido assinado).

#### PARCERIAS CELEBRADAS

- **Drogasil:** Desconto de 30% no preço dos remédios em toda a rede da Drogasil, em todo o Brasil. Esse benefício só é válido para o associado da AEADF, que será identificado pelo número do CPF.

- **Garageinn (Edifício Morro Vermelho):** Desconto de 30% no valor da tarifa de estacionamento. O Edifício Morro Vermelho é muito perto da sede da AEADF. Dessa forma, o associado poderá ir tranquilo para a Associação, sabendo que vai ter onde guardar seu carro.

- **Degrazia & Advogados:** A AEADF assinou convênio com o Escritório Degrazia & Advogados para prestação de orientação e apoio jurídico aos associados no âmbito do Direito Civil, especialmente nas áreas de Direito de Família, Direito das Sucessões, Direito do Consumidor, Bens, Contratos e Responsabilidade Civil. Vide página 5.

- **Casa do Ceará:** O convênio contempla o atendimento do associado pela estrutura médica da Casa do Ceará. Esse Convênio encontra-se em fase de reavaliação.

#### CLINICA SOCIAL

O projeto da Clínica Social está sendo reestruturado, com algumas especialidades médicas e de saúde já definidas, conforme pode ser visto no quadro de atendimento abaixo. Estamos buscando cardiologista e geriatra para integrar esse quadro.

## Agenda Clínica Social

Especialidade	Atendente	Dias	Horário
Psicanálise	Josefa	Segunda, Terça e Sexta On line (de segunda à sexta)	9 às 17h Até às 22h
Nutrição	Érica	Quinta-feira	7h30 às 11h
Fisioterapia	Patrícia	Quinta-feira	13 às 16h
Psicologia	Jane	Quarta-feira	10 às 13h

#### Parceiros AEA-DF



# NARA FONTES FALA DO PROJETO

## “A ARTE DE LER”

**P**ara o desenvolvimento de seu tão sonhado projeto de leitura na AEADF, a presidente Leopoldina Colares convidou uma colega especialista no assunto, Nara Fontes, poetisa com várias publicações, e que já representou a Associação no Show de Talentos do Simpósio FENACEF/2022. Nara fala ao BI sobre o projeto, que ela mesma batizou de “A Arte de Ler”.



O projeto **A Arte de Ler** nasceu do desejo da AEADF de oferecer a seus associados e familiares uma ação cultural que tivesse a leitura como vértice. Consiste na leitura antecipada de uma obra literária e sua posterior discussão em encontro mensal, na sede da AEADF.

Iniciado em março último, o projeto busca proporcionar aos participantes um momento de reflexão e descontração, por meio de um contato mais próximo com diversos autores e suas obras. Com três encontros realizados até o momento, obras de poesia e prosa revezam-se nas leituras, que rendem animados bate-papos regados a deliciosos petiscos.

Usando a leitura criativa da poesia e da prosa, busca-se entender a sua forma e conteúdo, visando aumentar a compreensão da escrita literária. Ao conectar diferentes áreas do conhecimento, é possível aproximar os leitores do autor, entendendo como ele vê o mundo e o traduz em palavras.

Ler é uma arte e há arte na leitura. Ler com calma, compartilhar a leitura, perceber os diferentes olhares sobre a obra, dialogar e refletir sobre o que foi lido amplia entendimentos e ativa a criatividade.

O grupo iniciou suas atividades com a leitura dos poemas de Cora Coralina, do livro “Poemas dos Becos de Goiás e estórias mais”. A leitura criativa dos poemas de Cora tem empolgado a turma, que já pensa em fazer um passeio a Goiás Velho para visitar o local onde nasceu a consagrada autora.

Para enriquecer a experiência, foi acordado com o grupo que, além de poemas, a cada dois meses será feita a leitura de um romance, acompanhada de um debate. O primeiro livro escolhido foi “A Hora da Estrela”, de Clarice Lispector. Ele será objeto de análise e debate no próximo encontro do grupo, a realizar-se na primeira semana de julho.

Além de ser um excelente hobby, a leitura é um instrumento para reflexão e autoconhecimento. Resignifica o tempo e auxilia na percepção do mundo que nos cerca.

Se você gostou da proposta e deseja embarcar nessa jornada, junte-se ao nosso grupo. Sua presença será muito bem-vinda. Esperamos vocês nas reuniões de **A Arte de Ler**, sempre nas primeiras segundas-feiras de cada mês, às 14:30h, na sede da AEADF. Será uma alegria recebê-los.

**A Arte de Ler, sempre nas primeiras segundas-feiras de cada mês, às 14:30h, na sede da AEADF. Será uma alegria recebê-los.**



## Entrevista com Dra. Dalila

**D**ra. Dalila é a advogada contratada pela Associação para prestação de consultoria na Pessoa Jurídica e orientação aos associados nas múltiplas questões de seu cotidiano. Veja a entrevista concedida ao Boletim Informativo.



**Boletim Informativo:** Dra. Dalila, a Sra. vem prestando um importante serviço aos filiados da AEADF. Poderia falar desse trabalho para que um número maior de associados possa ter conhecimento?

**Dra. Dalila:** *Iniciei o trabalho junto aos filiados da AEADF em 2007. Em um primeiro momento, apenas na área trabalhista. Posteriormente, a partir de agosto de 2019, com expansão do escritório, o plantão também foi diversificado para outras áreas, principalmente cível, previdenciário e família e sucessões.*

**Boletim Informativo:** A Sra. pode informar o número de atendimentos já realizados e o assunto mais demandado pelos associados?

**Dra. Dalila:** *A quantidade de atendimentos realizados é alta. De agosto de 2021 até o presente momento, foram mais de 300 atendimentos pessoais, apenas no plantão de atendimento para resolução de problemas relacionados à malha fina da Receita Federal, em face de ação coletiva impetrada pela AEADF. Nessa conta, não entram os atendimentos virtuais para associados que residem fora de Brasília. Para se ter uma ideia mais geral do volume de atendimento, basta verificar que a agenda dos plantões na AEADF, desde agosto de 2021, é totalmente preenchida. Esses plantões são oferecidos, todas as quintas-feiras, das 9h às 17h, com agendamento antecipado na secretaria da Associação..*

**Boletim Informativo:** Dra., quais são os assuntos mais demandados pelos associados?

**Dra. Dalila:** Os assuntos mais demandados atualmente são: a abertura dos processos administrativos para solução da malha fiscal; na esfera trabalhista, o tíquete alimentação para os aposentados é a principal dúvida; na esfera cível,

os principais problemas são relacionados ao Saúde Caixa e a golpes; direito de família e sucessões, são os inventários; e, na área previdenciária, por estar em bastante evidência, a revisão da vida toda para aqueles que se aposentaram há menos de 10 anos – isto gera muitos questionamentos.

**Boletim Informativo:** Além do atendimento ao associado, a Sra. presta assessoria jurídica à AEADF, como orientação, preparação e/ou revisão de contratos e elaboração de pareceres sobre assuntos do cotidiano da Associação, como entidade jurídica. Pode falar disso também?

**Dra. Dalila:** *No que tange o tema, é bom lembrar que associações sem fins lucrativos são entidades de direito privado, dotadas de personalidade jurídica e caracterizadas pelo agrupamento de pessoas para a realização e consecução de objetivos e ideais comuns, sem finalidades lucrativas.*

*A Diretoria da AEADF é muito diligente na análise de qualquer negócio a ser realizado, não importa se é um grande projeto ou a contratação de um prestador de serviços para um dia. Para isso, conta com o meu trabalho, como de assessoria jurídica. Essa consultoria dá-se sob o prisma estritamente jurídico, que se atém às questões de observância de legalidade.*

**Boletim Informativo:** A Sra. participa de escritório estabelecido em Brasília. A que área do direito o escritório se dedica?

**Dra. Dalila:** *A Advocacia Dalila Brandão e Assessoria Jurídica tem escritório localizado em Águas Claras – Distrito Federal. O telefone para agendamento é (61) 3543.7603. Para os associados, o atendimento é gratuito no plantão de quinta – feira. O agendamento, como já*

falamos, é feito na secretaria da Associação. Atualmente o escritório atua nas áreas trabalhista, cível, previdenciária, família e sucessões.

**Boletim Informativo:** O nosso Boletim Informativo é distribuído a todos os associados. Deseja deixar uma mensagem para eles?

**Dra. Dalila:** São 16 anos de relacionamento direto com a AEADF e seus associados, e todos os dias, quando estou na AEADF, os idosos me ensinam algo novo. Toda quinta – feira, saio uma pessoa melhor dos plantões. Minha mensagem é de gratidão a todos aqueles que, até o presente momento cruzaram o meu caminho e me tornaram uma profissional melhor.

## Convênio Degrazia – Comunicado AEADF

A AEADF assinou convênio com o Escritório Degrazia & Advogados para prestação de orientação e apoio jurídico aos associados no âmbito do Direito Civil, especialmente nas áreas de Direito de Família, Direito das Sucessões, Direito do Consumidor, Bens, Contratos e Responsabilidade Civil.

O convênio, que não terá ônus para a Associação, será atendido, na parte propriamente jurídica, pelo referido escritório (Dr. Ricardo Fernandes da Silva Barbosa - OAB/DF 20.301); e, na parte de relacionamento familiar (Constelação Familiar), pelo mediador Marco Lopes, colega nosso e Diretor de Esportes da AEADF.

Os atendimentos conveniados terão início no próximo dia 21 de março e dar-se-ão na sede da AEADF, às terças-feiras, de 14h30 a 17h, mediante agendamento prévio pelo telefone: 3033-0700.

Se da orientação jurídica resultar a necessidade e/ou conveniência de encaminhamento judicial, as partes – escritório e associado – ajustarão acordo, estabelecendo bilateralmente valores e condições específicas da prestação, sem qualquer envolvimento ou responsabilidade pecuniária por parte da AEADF.

Mais informações sobre o presente convênio – seu inteiro teor, folder de apresentação do escritório, e telefones – serão postadas no site da AEADF.

Brasília, 27 de fevereiro de 2023  
Leopoldina Maria Colares de Araújo  
Presidente da AEADF

**Degrazia &**  
Advogados Associados





## AEADF é recebida pela FUNCEF

**D**irigentes da AEADF, representados pela presidente, Leopoldina Colares, e pelo Vice-Presidente, Francisco Julho de Souza, foram recebidos em audiência pelo presidente da FUNCEF, Ricardo Pontes.

Em conversa descontraída e bastante agradável, Ricardo Pontes abriu o encontro, lembrando, a propósito de pergunta sobre a sua terra natal, memória da cultura e hábitos locais e um pouco da história, citando a vitória dos piauienses e maranhenses sobre as tropas de Dom João VI. Essa batalha garantiu a independência da Província do Grão-Pará e retrata o perfil resiliente e desbravador de seus conterrâneos, próprio de quem valoriza suas origens.

Depois desse recorte da história, Leopoldina Colares fez um preâmbulo acerca da situação de dificuldade ora vivida pelos aposentados, aos quais, não raro, faltam recursos até para a compra de remédios – o que tem como causa principal a redução da renda vitalícia, comprometida com os equacionamentos.

Pegando esse gancho, e já abordando o primeiro item da pauta prévia encaminhada pela AEADF – equacionamento –, Ricardo Pontes informou ter criado Grupo de Trabalho Interno para levantar alternativas possíveis de minimizar o impacto dos equacionamentos sobre os contracheques dos participantes e assistidos. Essas alternativas, informou ele, serão levadas à PREVIC, ao CNPC e ao GT do Ministério da

Previdência que trata do assunto e, obviamente, os participantes dos Planos de Benefícios terão conhecimento de todas as conclusões. Além da proposição de alternativas, o Grupo Interno cuidará de estudos para que não aconteçam novos equacionamentos e do levantamento das causas dos déficits passados, o que, evidentemente, fará parte dos estudos. Reafirmou Ricardo Pontes estar em constante entendimento com a Caixa, a PREVIC, o CNPC e o Governo.

Sobre o segundo item da pauta – desinvestimento imobiliário, Ricardo Pontes esclareceu que o plano, aprovado pelo Conselho Deliberativo, começou a ser executado em 2021, com dois objetivos principais. O primeiro é atender às diretrizes da Resolução CMN nº 4.994/2022, que estabelece um prazo até 2030 para que as entidades vendam seus ativos imobiliários ou os reúnam em fundos imobiliários (FIIs), contemplando os quesitos de maior rentabilidade e liquidez.

O segundo objetivo é cumprir a Política de Investimentos da Fundação, buscando a oportunidade de reinvestir os recursos recebidos em títulos públicos de longo prazo com retorno acima da meta e menor risco para o REG/Replan.

Já a reestruturação envolve, principalmente, portfólios de terrenos, edifícios comerciais e hotéis, que hoje não têm perfil adequado à

estratégia de investimentos das carteiras do plano. Os investimentos em ativos imobiliários, hoje bastante pulverizados, estão sendo concentrados em regiões com economia mais dinâmica e em imóveis com valores e expectativa de retorno maiores.



A atividade hoteleira, por exemplo, demanda constante reinvestimento para manutenções e os resultados deste ativo não correspondem ao perfil de investimentos adequado para o portfólio. Isso fragmenta a carteira imobiliária da Fundação, elevando custos e atividades operacionais.

Outro exemplo é o Edifício da 511 Norte, em Brasília. Desocupado desde abril de 2019, sem perspectivas de nova locação, o imóvel, com retorno negativo, foi vendido em maio de 2022. Além do ganho acima do contábil, a Fundação deixou de arcar com um custo aproximado de R\$ 40 mil mensais com manutenção e segurança do Edifício.

O sucesso do plano de desinvestimento pode ser visto nos resultados de 2022. A Fundação obteve R\$ 307 milhões em negócios, resultado 21% acima do valor contábil, o que representa um ganho de R\$ 54 milhões. Além disso, a carteira de ativos imobiliários voltou a bater a meta depois de dois anos. A rentabilidade de 13,66% superou também o CDI (12,39%).

Ainda sobre desinvestimento, a FUNCEF está empenhada em introduzir mudança em Resolução CVM para esticar o prazo, além de 2030, para a venda dos imóveis das EFPC (negócio nem sempre se submete a prazo, e sim a oportunidade).

Em relação ao último item da pauta – Mulheres pré-78 –, Ricardo Pontes manifestou disposição de negociar os valores atrasados, desde que não se verifique inclusão a posteriori de nomes no processo. Sobre esse ponto, foi esclarecido que se trata de quatro processos e não há essa hipótese de adesão de assistidos além dos relacionados na abertura dos processos. Foi informada, ainda, que a anterior proposta de negociação, de 50% dos valores, resultou-se frustrada e que talvez haja sucesso com o aumento do percentual para 70%.

Com votos de que o nosso presidente piauiense tenha, contra os equacionamentos e na gestão da FUNCEF, a mesma força e êxito das batalhas de seu Estado pela independência do país, encerrou-se a audiência, seguindo-se uma sessão de fotos dos que dela participaram: pela FUNCEF – Ricardo Pontes, Presidente da FUNCEF; Jair Pedro Ferreira, Diretor da Diretoria de Benefícios (DIBEN); Oreny Francisco da Silva, Secretário Geral; Assunção Leal e Paulo Sérgio Conde Alexandrino (Comunicação Social). Pela AEADF – Leopoldina Colares, Presidente; Francisco Julho de Souza, Vice-Presidente; Maria do Carmo Porto Oliveira, associada e Presidente da Associação de Bancos; Wagner Luís Pinto, Comunicação Social.

*(Coordenação de Comunicação da AEADF e da FUNCEF)*



# Votação

## FENACEF



Diferentemente da apatia que se verificou nos últimos processos eletivos ou de consulta à categoria economiária, cujo índice de participação não chegou a 20%, a eleição extraordinária para a FENACEF, ocorrida no final de maio passado, mostrou algo bastante positivo, que foi o expressivo incremento no nível de participação dos aposentados no processo, comparativamente ao anterior, de 2020.

O aumento de interesse se verificou tanto em relação ao número de habilitados a votar quanto em relação ao número de votos apurados. Em 2023, foram 26.675 habilitados a votar, número 21,67% maior que o número de habilitados a votar em 2020, que foi de 21.924.

Mais significativo ainda foi o aumento do comparecimento à votação, ou seja, o aumento do número total de votos. Enquanto, em 2020, foram registrados apenas 6.533 votos; em 2023, o número de votos foi de 10.386, 58,98% maior.

Uma explicação para esse desempenho relativamente melhor pode ser o fato de a campanha ter sido mais aguerrida, em que os candidatos e apoiadores, ao pedirem voto, focaram em dois pontos: a importância de atualização dos cadastros nas federadas e a efetiva participação no período da votação. Com certeza, esses foram fatores preponderantes, calcados nos apelos: "Atualize seus dados" e "Não deixe de votar", adotados pelas duas chapas concorrentes.

Se, por um lado, os números mostram uma boa evolução na participação, por outro, constata-se que aproximadamente 40% dos habilitados a votar não compareceram para o voto, o que aponta para a necessidade de um efetivo trabalho de conscientização e motivação.

Depreende-se, em síntese, que o desafio da FENACEF e das Associações, além do esforço de conscientização e motivação, será promover a ampliação do colégio eleitoral, por meio do aumento do número de filiados das federadas e do aprimoramento dos cadastros atuais (Mais associados e melhor cadastro).

Ao lado da iniciativa das Associações de melhorar seus cadastros, mostra-se oportuna e necessária a deflagração de uma campanha de convencimento dirigida ao aposentado para que se filie a uma das vinte e duas associações em todo o território nacional, o que deve ser uma tarefa da FENACEF. Muitos aposentados e pensionistas estão fora dessa rede associativa. Para se ter uma ideia, são 42.000 assistidos da FUNCEF (aposentados e pensionistas), 57% a mais que o total de habilitados nessa última eleição.

Que se discuta isso no Simpósio, que se avizinha!

(Wagner Luís Pinto  
Comunicação Social)

## São João aproxima a atual presidente, Leopoldina Colares, e a ex-presidente da AEADF, Marlene Rodrigues Dias



No último dia 02 de julho, por ocasião da Festa Junina do Sindicato dos Bancários, a presidente da AEADF, Leopoldina Colares, encontrou-se com Marlene Rodrigues Dias, ex-presidente da AEADF e ora Diretora da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito e grande parceira na Diretoria de Aposentados do Sindicato dos Bancários de Brasília.

O encontro serviu para trocaram ideias sobre possíveis parcerias entre o Sindicato e a Associação. As entidades têm objetivos que se complementam e ambas têm muito a trocar em experiências e se ajudarem na luta pelos interesses da categoria. Sindicalizados de ontem e de hoje podem sentar-se à mesma mesa.

Marlene acenou com a possibilidade de divulgação de material da AEADF aos empregados prestes a se aposentarem que, necessariamente passam pelo Sindicato.

Do encontro, participou também a Assessora de Assuntos de Aposentados da APCEF/DF, Celeste Cássia da Fonseca que, pela APCEF/DF, já presta relevantes serviços à AEADF.

Que São João ilumine profícuas parcerias entre as três entidades.

## SAÚDE CAIXA

**Teto de 6,5% sobre folha cada menor e despesa com saúde cada vez maior: uma equação que não fecha no Saúde Caixa.**

**Veja a exposição produzida pela CONTRAF/ CUT, no GT do Saúde Caixa.**

Limitação de 6,5% da folha de pagamento para gasto da Caixa com benefício de saúde dos empregados impede manutenção do modelo de custeio 70/30 e das premissas de mutualismo, solidariedade e pacto intergeracional.

Em reunião do Grupo de Trabalho do Saúde Caixa, formado por representantes da Caixa Econômica Federal e de entidades sindicais, realizada nesta sexta-feira (21), a representação dos empregados cobrou a retirada do teto de 6,5%, que limita o custeio do banco com benefícios de saúde do seu quadro de trabalho.

O Saúde Caixa foi criado tendo como base os princípios da solidariedade, do pacto intergeracional e do mutualismo. Estes princípios garantem que cada empregado pague de acordo com sua capacidade contributiva, que nenhum deles seja excluído devido sua idade, tendo sido criado um subsídio cruzado entre as faixas etárias, para que todos contribuam para o mútuo, garantindo o acesso aos serviços de saúde a todos que necessitarem.

“Não abrimos mão dos princípios do nosso plano de saúde. Mas, a manutenção do teto de 6,5%

prejudica seu cumprimento, transforma o Saúde Caixa em um plano de mercado, que só pode ser mantido com a cobrança individual e por faixa etária. Expurga os idosos e inviabiliza a continuidade do plano para os jovens quando estes se aposentarem”, disse a coordenadora do GT e da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), Fabiana Uehara Proscholdt.

Para o diretor de Saúde e Previdência da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae), que representa a Federação dos Bancários da CUT do Estado de São Paulo (Fetec-CUT/SP) no GT, Leonardo Quadros, a apresentação feita pela Caixa durante a reunião demonstra que a manutenção do teto estatutário de 6,5% da folha para o custeio do Saúde Caixa tornará o plano financeiramente inviável para os empregados. “A projeção atuarial do banco prevê um déficit de R\$ 355 milhões de reais. Com isso as projeções da empresa apontam para um aumento nas mensalidades dos titulares, que passariam para 6,46% em 2024 e 7,25% em 2025, e dos dependentes para 0,74% e 0,83%, respectivamente, caso a restrição seja mantida”, disse.

Os relatórios divulgados pela Caixa mostram que, em 2021, quando o banco arcou com 70% das despesas do plano e os empregados tiveram uma participação de 33,29%, não houve déficit no Saúde Caixa. Mas, em 2022, com a participação da Caixa limitada pelo teto estatutário de 6,5% da folha, houve déficit.

O teto de 6,5% da folha para o custeio do Saúde Caixa foi fixado em 2017, quando o banco era presidido por Gilberto Occhi, com a justificativa de que o banco precisava aumentar as provisões atuariais para evidenciar os compromissos futuros da empresa com o chamado "benefício pós-emprego" (que, para os empregados da Caixa são, principalmente, a Funcef e o Saúde Caixa). A medida foi tomada para atender exigência do Banco Central.

"Estas provisões reduzem o patrimônio de referência do banco e impactam negativamente em sua capacidade de oferta de crédito, já que, pelo acordo de Basileia 3, o banco deve possuir um patrimônio de referência líquido de pelo menos 13% de sua carteira de crédito", explicou o diretor da Fenae. "A resolução do BC tinha o objetivo de mostrar aos acionistas de empresas com capital aberto eventos que reduzem a geração futura de caixa destas companhias, fazendo com que os investidores possuam mais informações para 'precificar' as ações da empresa. Mas a Caixa não possui ações listadas em bolsa. É uma empresa pública", completou.

#### **Política de contratações**

Os trabalhadores ressaltaram que o fechamento do plano para novas adesões, em 2018, e a política de redução de pessoal implementada pela Caixa entre 2016 e 2022, é responsável pelo aumento da idade média dos beneficiários, que aumentou de 24 anos em 2004, para 42 anos em 2022, segundo dados apresentado pelo banco, assim como pelo percentual daqueles que possuem mais de 59 anos, de 9,8% para 25,4% no mesmo período.

"Isso reduziu o número de contribuintes e aumentou a proporção daqueles que se beneficiam do pacto intergeracional", explicou o médico e assessor de Saúde da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e da Fenae, Albuçacis Castro

Pereira. "Se a Caixa continuar com essa mesma política de redução de pessoal, vai continuar aumentando a idade média do Saúde Caixa e comprometer ainda mais o pacto intergeracional", completou.

#### **Sem justificativa**

Para a coordenadora da CEE, não há qualquer justificativa para a Caixa manter o teto estatutário de 6,5% da folha para o financiamento do Saúde Caixa. "Caso a direção do banco insista em mantê-lo, sua participação no custeio ficará, proporcionalmente, cada vez menor, e o restante precisará ser dividido entre os usuários, o que fará com que o custo do plano seja financeiramente inviável para muitos colegas", observou.

Segundo dados apresentados pela Caixa durante a reunião, com a limitação imposta no estatuto, a Caixa arca atualmente com 57% dos custos do Saúde Caixa, com tendência de redução desse percentual.

"A manutenção do teto significa que a Caixa assume que o Saúde Caixa não será mais parte da política de pessoal e passará a ser um mero 'benefício'. Por isso, precisamos lutar pela mudança no estatuto e pela retirada deste teto", ressaltou a coordenadora da CEE.

#### **Análise de números**

A representação dos empregados solicitou os dados primários do plano. "São informações fundamentais para fazermos nossa própria análise e cálculos e, se for o caso, validar as informações da Caixa", disse a coordenadora do GT e da CEE.

A Caixa disse que disponibilizará os dados, mas alertou sobre a necessidade de manutenção do sigilo, principalmente para evitar o uso pela concorrência.

#### **Próxima reunião**

Segundo calendário apresentado pela Caixa, a próxima reunião do GT Saúde Caixa está agendada para o dia 3 de agosto. Além do custeio serão tratados outros aspectos do plano como cobertura e atendimento, entre outros.

**Confira em:**

<https://contrafcut.com.br/noticias/saude-caixa-e-politica-de-pessoas-ou-vale-desconto>



**Telefones  
e Sites**

**Teleorientação Médica 24 horas: 0800 799 9922**

**Agendamento Teleorientação por Especialistas (Pediatria, Cardiologia e Ortopedia Clínica) de 9h às 18h: 0800 750 5533**

**Telemedicina de 8h às 22h: <http://www.liviasaude.com.br>**

**Central de Atendimento 24 horas: 0800 095 6094**

**Whatsapp Cadastro e Reembolso: (61) 9186-5878**

**Central Saúde Caixa: <http://www.centrialsaudecaixa.com.br>**





## Quer contar pra nós? Eu conto!

Levram-se que abrimos as portas do Boletim Informativo para os associados contarem a história que quisesse a respeito de colegas interessantes com quem conviveram, fatos curiosos ocorridos ainda no tempo em que eram empregados da prestigiosa instituição Caixa?

Pois é! Dando preferência a quem tem prioridade especial, conforme manda a lei, hoje a história é de um colega que completou 90 anos, de Diamantina, com jeito de boêmio, que gosta de seresta, violão, dança, como seu ilustre conterrâneo JK. Ele é Américo José de Castro. Foi convidado a dar uma passadinha na AEADF, quando estivesse em Brasília, e lá foi ele.

Mas ele não gosta só da seresta. Vive viajando, ele próprio dirigindo seu automóvel. Seu papo é tão agradável que o encontro com a presidente Leopoldina Colares e outros colegas durou mais de três horas, contando suas peripécias de viagem de Diamantina a Brasília e redondezas, que incluem a Bahia.

Entra conversa sai conversa, ele nos contou a forma singular como entrou na Caixa e se tornou empregado da Instituição. A Caixa, para inaugurar o Penhor da 310 Sul (que hoje não funciona mais lá), promoveu um processo de seleção que exigia,

como requisito de inscrição, conhecimento de Ourivesaria. Como meu pai era Ourives, disse ele, não pensei duas vezes, fiz minha inscrição e fui selecionado. Aí, transferi-me do Rio, onde morava, para Brasília. Depois fui morar na Bahia.

Mais tarde, Américo foi designado para proceder à avaliação de um lote de pedras apreendidas pela Polícia Federal. À época, a Caixa recebia no Penhor minério "in Bruto", e não somente joias, como é hoje.

Américo executou o trabalho e as pedras foram a leilão. Segundo ele, esse foi o único leilão, até hoje, desse tipo de material.

José Américo de Castro, primeiro personagem do "Quer contar pra nós?". Esse viaja muito e vai muito mais longe na vida, tal o seu bom-humor e alegria de viver! Parabéns, José Américo.



# AEADF VENCEDORA

**No esporte e na defesa e promoção de seu associado:**

- Ganhou na Justiça o processo das "Mulheres pré-78", que já estão recebendo, nos contracheques, os valores devidos;
- Luta pela reconstituição das reservas matemáticas, via aporte da Patrocinadora;
- Oferece- lhes lazer e entretenimento nos encontros em sua sede e na APCEF/DF;
- Criou e mantém o projeto "A Arte de Ler" e a Clínica Social;
- Ajuda-os a descomplicar o Imposto de Renda;
- Ministra- lhes orientação jurídica;
- Presta atendimento humanizado, 8h/dia, todos os dias úteis;
- Entrega muito mais do que isso: o amor à causa do aposentado.

**AEADF VENCEDORA, SEMPRE COM VOCÊ**



# Registro Fotográfico da Homenagem às Mães Na AEADF



# Registro Fotográfico da Animada Festa de São João na AEADF



## UM CONVITE PRA VOCÊ

Você que trabalhou na Caixa por muitos anos, conviveu com colegas interessantes, participou de muitas lutas e conquistas da Caixa, viveu histórias que não podem ser perdidas no tempo.

A AEADF quer resgatar esses momentos de alegria, de luta e, para isso, abre espaço no Boletim Informativo para você contar para os colegas as experiências que você viveu. A partir da próxima edição, uma seção exclusiva para isso.

## Quer contar pra nós?



mande a sua contribuição para o e-mail  
[walupin@hotmail.com](mailto:walupin@hotmail.com)

**Andrew Martin**  
Gerente Caixa



## Consignado é na Caixa

Você recebe, todo dia, uma chuva de telefonemas, oferecendo consignado. Cuidado!

Se você quer fazer esse empréstimo, com a certeza de que não está sendo alvo de golpe, é você quem vai ligar.

**Telefone (61) 98362-1181. Falar com Andrew Martin,** gerente de Carteira, na Agência da Caixa - Aeroporto.  
Taxa: 1,51% ao mês. Atendimento imediato.

**Com toda segurança,  
Consignado é na Caixa.**

